

**EMPRESAS****BP pede 8,87 milhões de euros à Universidade de Lisboa**

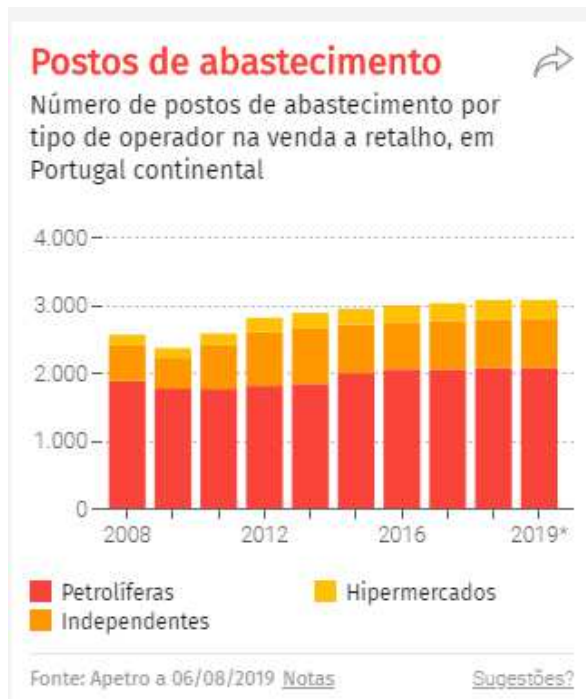
[João Palma Ferreira](#) 19 Agosto 2020, 07:50

Em causa está o concurso para exploração do posto de abastecimento localizado perto da Universidade Católica e do Hospital de Santa Maria, em Lisboa, que a BP Portugal perdeu para a Cepsa, confirmou o Jornal Económico junto de fontes conhecedoras do processo. BP Portugal não se conforma e pede justiça junto do Tribunal Administrativo de Lisboa.



A BP Portugal moveu um processo contra a Universidade de Lisboa no valor de 8,87 milhões de euros, relacionado com o concurso para a exploração do posto de abastecimento de combustíveis localizado em Lisboa, no cruzamento da Universidade Católica com o Hospital de Santa Maria, em que a BP é o autor e o reitor da Universidade de Lisboa é o réu, segundo informação constante na lista online dos processos do Tribunal Administrativo de Lisboa. No último concurso, que selecionou a empresa que fica a gerir este posto para os próximos 15 anos – em que a Cepsa foi vencedora –, “a BP Portugal detetou aspetos que foram tidos como relevantes para esta petrolífera e a que o júri do concurso não terá dado relevância, como os indicadores de vendas dos concorrentes e outras informações de gestão que poderão ponderar de forma diferente a seleção da empresa vencedora”, confirmou o Jornal Económico junto de uma fonte

conhecedora do processo. Neste sentido, a BP Portugal recorreu ao tribunal para defender os seus interesses.



A Cepsa é a nova empresa selecionada no último concurso destinado a escolher a empresa que vai explorar este posto de abastecimento localizado perto do Hospital de Santa Maria, tendo apresentado uma proposta muito semelhante à da BP Portugal, mas que vence a proposta de rendas por mais de 20 mil euros – confirmou ainda o JE –, o que num valor global de 8,87 milhões de euros é pouco diferenciador, mas que, marginalmente, levou a BP Portugal a perder este concurso.

Há cerca de 90 anos a operar em Portugal, a BP tem a segunda maior rede no mercado nacional, com 500 postos (mesmo após a venda de postos que a BP geria no mercado dos Açores), apenas ultrapassada pela rede da Galp, seguindo-se em terceiro lugar a Repsol, que tem variado entre os 450 e os 470 postos de abastecimento, em resultado da compra da rede de postos que foram vendidos pela Shell.

No mercado ibérico, a BP soma aos postos portugueses os 800 postos que gere em Espanha, com o que ascende à terceira posição entre os operadores ibéricos, com um total de 1300 postos no mercado ibérico, o que a posiciona a rede de postos da BP acima da dimensão da rede ibérica da Galp, surgindo logo a seguir à Cepsa, com 1700 postos de abastecimento, embora distante do primeiro lugar detido pela Repsol (que tem mais de 460 postos de abastecimento em Portugal, onde opera desde 1990, sendo a 15ª maior petrolífera a nível mundial e a maior companhia energética privada hispano-americana, em termos de volume de ativos, empregando 17.496 trabalhadores em Espanha, onde tem cinco refinarias e gere uma rede de 3.151 postos de abastecimento em Espanha).